

Potencial hortícola de morangueiro cultivado com fungos micorrízicos arbusculares e biocarvão

José Luís T Chiomento¹; Thomas S Trentin²; Fabiola S De Nardi¹; Alexandre Augusto Nienow¹; Eunice O Calvete¹

¹PPGAgro/UPF – Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade de Passo Fundo. BR 285, Km 292,7, CEP: 99052-900, Passo Fundo – RS, jose-trevizan@hotmail.com, fabiolastockmans@hotmail.com, alexandre@upf.br, calveteu@upf.br

²FAMV/UPF – Curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo. BR 285, Km 292,7, CEP: 99052-900, Passo Fundo – RS, tstrentin@gmail.com

RESUMO

O efeito interativo de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) e biocarvão no cultivo do morangueiro é pouco conhecido. Assim, o objetivo do trabalho foi investigar se a associação entre FMA e biocarvão modifica o desempenho hortícola do morangueiro cultivado em substrato durante seu ciclo produtivo. Foram avaliados quatro tratamentos de FMA (sem inoculação, inóculos *Cetraspora pellucida* e *Claroideoglossum etunicatum* e comunidade micorrízica) em substrato sem e com biocarvão (9% do volume do recipiente). O experimento foi delineado em blocos casualizados, no esquema bifatorial 4 x 2, com quatro repetições. As plantas foram cultivadas em vasos preenchidos com o substrato S10B[®]. Os resultados mostraram que o uso de FMA melhorou o crescimento fitométrico das plantas e potencializou a qualidade fitoquímica dos frutos. O uso de biocarvão melhorou a colonização micorrízica e a biomassa radicial. A combinação de 9% de biocarvão e inoculação com a espécie *C. etunicatum* proporcionou melhor crescimento do sistema radicial. Conclui-se que, de forma isolada, a micorrização promove o principal efeito durante o ciclo produtivo do morangueiro. A combinação de FMA e biocarvão torna o sistema radicial mais profuso em plantas cultivadas com 9% de biocarvão e inoculadas com a espécie fúngica *C. etunicatum*. Contudo, a comunidade micorrízica se expressa melhor em substrato sem biocarvão.

PALAVRAS-CHAVE: *Fragaria X ananassa* Duch., morfologia fitométrica, qualidade fitoquímica.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Particulares (PROSUC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à UPF. À empresa Bioagro Comercial Agropecuária Ltda., pelo fornecimento das mudas-matrizes de morangueiro. À empresa SP Pesquisa e Tecnologia Ltda., pelo fornecimento do biocarvão. Declara-se que os FMA usados no estudo estão regulamentados pelo Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen) do Ministério do Meio Ambiente, Brasil, conforme o cadastro de número A198F50.